

validação é fundamental para assegurar que a introdução do novo citômetro BD FACSLyric não comprometa a precisão diagnóstica e o acompanhamento do tratamento clínico, mantendo a qualidade dos diagnósticos realizados. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa experimental utilizando amostras de sangue periférico de 20 pacientes. As amostras foram marcadas com anticorpos para detecção de linfócitos T, B e NK e suas subpopulações, adquiridas simultaneamente em ambos os citômetros de fluxo. A análise da porcentagem parcial das populações celulares foi realizada utilizando o software Infinicyt. Foram conduzidas análises de correlação e de Bland-Altman. **Resultados/Discussão:** Todos os coeficientes de correlação de Pearson (r) na Análise de Correlação mostraram-se muito próximos de 1, indicando uma correlação positiva perfeita entre as medições dos dois citômetros de fluxo, com valor de $p < 0,001$ em todos os casos, o que indica significância estatística. A análise de Bland-Altman revelou pequenas diferenças nas medições entre os equipamentos, demonstrando alta concordância entre as medições dos dois citômetros para a quantificação das células. Os resultados obtidos neste estudo são consistentes com a maioria dos estudos comparativos realizados em outros contextos, evidenciando forte correlação e excelente comparabilidade entre os resultados obtidos na avaliação das subpopulações de linfócitos pelos dois citômetros de fluxo analisados. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que os equipamentos BD FACSCanto II e BD FACSLyric são capazes de fornecer resultados consistentes e comparáveis para a maioria das subpopulações analisadas. Esses achados são cruciais para a validação e padronização dos métodos de análise, especialmente em ambientes clínicos e de pesquisa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.262>

SATELITISMO PLAQUETÁRIO – UMA CAUSA POUCO CONHECIDA DE PSEUDOTROMBOCITOPENIA

EF Souza, DA Monteiro, ACPA Darow,
BS Borges, JMD Santos, BS Fernandes,
TA Barros

Grupo Fleury, São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Descrever um caso de satelitismo plaquetário como causa de pseudotrombocitopenia detectado na rotina de um grande laboratório. **Introdução:** O satelitismo plaquetário é um fenômeno raro que ocorre somente in vitro e pode ser visto à hematoscopia de indivíduos saudáveis ou com outras patologias, inclusive hematológicas. Caracteriza-se por trombocitopenia espúria ao hemograma completo e pela disposição de grande número de plaquetas em torno de neutrófilos na lâmina de esfregaço de sangue periférico preparados a partir da amostra colhida em tubo com Ácido EtilenoDiamonoTetra-Acético de sódio (EDTA). A formação dessas rosetas plaquetárias pode ser ainda observada ocasionalmente em torno de outras células como eosinófilos, basófilos, linfócitos ou monócitos. Embora o mecanismo que leva a essa alteração não seja plenamente compreendido, acredita-se que o EDTA possa agir diretamente modificando proteínas de membrana

das plaquetas e dos leucócitos, resultando em pontes de interação entre ambos. Há, ainda, a possibilidade de ação indireta promovida pelo EDTA expondo criptoantígenos plaquetários que poderiam então interagir com autoanticorpos contra epítomos de plaquetas e neutrófilos simultaneamente. **Relato de caso:** Em novembro de 2023, deu entrada em nossa área técnica do Rio de Janeiro amostra colhida em tubo EDTA para a realização de hemograma completo de paciente do sexo masculino, 25 anos, sem comorbidades. O analisador XN-Sysmex liberou resultado com contagem de plaquetas de $98.000/\text{mm}^3$, com sinalização de presença de grumos. Seguindo a rotina de nosso laboratório, amostra foi encaminhada para distensão automatizada e análise no equipamento CellaVision. À análise da hematoscopia, observamos numerosos neutrófilos com grande quantidade de plaquetas ao redor de seu citoplasma com aspecto de rosetas, configurando o satelitismo plaquetário como causa provável da trombocitopenia espúria. Como não dispúnhamos de amostra coletada em anticoagulante diferente (citrato ou CPDA) e não tínhamos acesso direto ao cliente para realizarmos distensão direta a partir de dígito-punção, optamos por submeter a amostra ao agitador de alta frequência (Digital Vortex – ThermoScientific), com a correção da contagem plaquetária para a faixa da normalidade de $223.000/\text{mm}^3$. **Discussão:** A trombocitopenia é alteração frequentemente encontrada nos ambulatórios de Hematologia. As etiologias vão desde autoimunes, passando por doenças metabólicas / carenciais até falências medulares. No entanto, é fundamental a exclusão das trombocitopenias espúrias, principalmente em reduções leves a moderadas das contagens. Isso evita investigações desnecessárias, procedimentos invasivos, custos em saúde e estresse psicológico nos pacientes. Apesar do satelitismo ser evento raro, a pseudotrombocitopenia é relativamente frequente e deve estar sempre no leque de diagnósticos diferenciais. **Conclusão:** Seja em indivíduos saudáveis ou em pacientes portadores de doenças hematológicas ou autoimunes, a trombocitopenia espúria pode levar à investigação desnecessária ou, em casos mais graves, a procedimentos mal indicados. Por essa razão, a análise da hematoscopia por técnicos experientes e hematologistas deve sempre ser realizada como o primeiro passo na investigação de trombocitopenias detectadas ao hemograma completo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.263>

MAY HEGGLIN: DIAGNÓSTICO POUCO CONHECIDO DE TROMBOCITOPENIA MACROPLAQUETÁRIA

EF Souza, DOA Silva, LA Queiroz, ICS Brito,
TA Barros

Grupo Fleury, São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Relatar caso de anomalia de May Hegglin, demonstrando a importância do conhecimento desse diagnóstico para avaliação ambulatorial de trombocitopenia com macroplaquetas à hematoscopia. **Introdução:** As desordens relacionadas às mutações do gene MYH9 caracterizam-se, entre outros achados, por causarem trombocitopenias hereditárias